



Escola de Educação Básica Municipal Madre Leontina.
Ibicaré, 24 a 28 de agosto de 2.020.
Professora: Fátima Mariléia Balbinot

Carta de um menino para a pior avó do mundo (Neusa Sorrenti)



Varanda da casa velha, 25 de setembro de 2000 e caramba.

Vovô (assim mesmo, sem “querida”),

Esta carta que eu estou ditando pro vovô porque estou com pressa, e ele escreve bem rápido, e você leva dois dias para abrir os e-mails, é pra dizer que você é a pior avó deste mundo.

Você vive pedindo pra eu ser educado, gastar menos água no banho, escovar os dentes direito, lavar as orelhas, dar descarga depois do xixi e do cocô e vive falando pra eu lavar as mãos toda hora, e não vê que minha pele fica fina e enrugada, não demora a furar.

O tempo todo é aquele falatório que mais parece CD sujo e arranhado.

Você é a avó mais implicante e mandona da face da Terra. Que nem a rainha-bruxa de uma história que a professora contou. Fica reparando se fiz os deveres com capricho, se colori bonitinho, manda guardar os brinquedos quando eu acabo de brincar, manda fechar os potes de massinha pra ela não secar e viver uma pedra fedorenta.

E manda cuspir o chiclete quando acabar o doce e fala para não engolir ele de jeito nenhum; manda não comer as pontas dos lápis e nem da borracha quando a aula tá chata; e manda juntar as bolas que eu deixo passeando, numa boa, pelo jardim.

Tem mais: você é a avó mais xexelenta e xereta deste planeta.

Fica escutando eu xingar palavrão quando jogo bola com aqueles pernas de pau e depois dá bronca, estica o dedo e olha feio por cima dos óculos quando ameaço dar uns catiripapos no “tadinho” do meu irmão.

E franze a testa e bota as mãos na cintura feito asa de pote quando solto pum perto das visitas ou solto um arrotinho de nada depois de um copão de refrigerante. E fica contando o tanto de brigadeiro que comi nos aniversários, falando que vou virar um colchão amarrado, uma rolha de poço.

Vó pelo amor de Deus, dá um tempo! Por que você não vai ver novela, pra se distrair e esquecer de mim?!

Desse jeito não dá, vó!

Mas... bom... tem umas coisinhas que eu quero dizer também.

Não vou ficar com ódio de você para sempre, tá? Só um tempinho.

Porque você me defendeu naquela briga da minha mãe com o meu pai por causa da minha birra que eu fiz pra ganhar o uniforme da Seleção Brasileira.

E também achei show de bola aquela ideia que você me deu: levar uma HQ na mochila para depois que terminar as tarefas.

Assim eu não perturbo a aula, a professora não bota meu nome na **lista negra**, e não fico de castigo depois da aula.

Foi bom demais, vó!

Deu certinho.

E também porque escutei você dizer pra minha mãe que aquele dinheiro era pra ela abrir uma poupança pra mim, pra eu comprar alguma coisa, em caso de precisão e que você sempre vai me ajudar, até ficar bem mais velha do que já é e virar uma estrelinha.

Ah, vó, só mais uma coisa: desculpe eu ter detonado o galho da sua roseira com a espada de pirata... Na hora eu só pensei em vencer o inimigo de olhos de fogo, aquele da armadura verde brilhante... Você não ficou muito brava não, né, vó? Acho que não eu até vi você dando uns risinhos bobos, atrás da janela da cozinha.

Enrico

P.S.: Em todo caso vou te mandar um e-mail rapidinho.

Não conte pra ninguém.

VÓ

SOU O NETO MAIS CUSTOSO DO UNIVERSO.
MAS EU TE AMO.